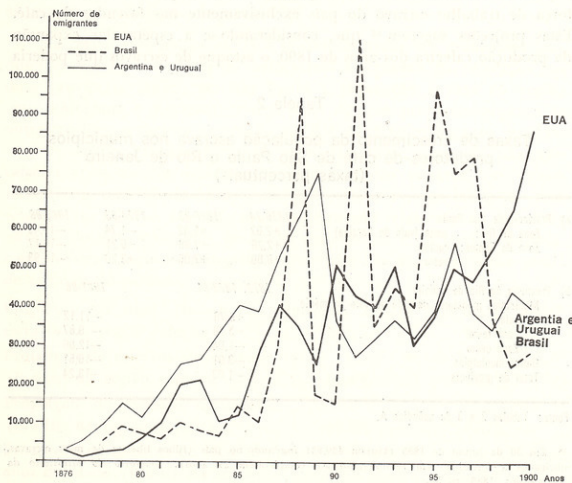


estar disponível (na hipótese de não se efetuar a abolição final em 1888) seria apenas marginalmente capaz de atender à demanda por escravos nos últimos anos da década de 1890. Assim, sob este aspecto os argumentos demográficos para explicar o fim da escravidão são perfeitamente cabíveis. Ocorre, entretanto, que para os anos de 1880 e primeiros anos de 1890 o estoque de escravos estaria apto a atender a demanda por mão-de-obra das fazendas de café. Para entender-se o declínio da escravidão na economia cafeeira, verificada nos anos posteriores a 1881, devemos considerar os fatores de demanda e não-fatores ligados à oferta como os mais importantes naquele contexto.

Na figura 2 é estabelecida uma comparação da destinação dos emigrantes italianos entre o Brasil e os outros países receptores (EUA, Argentina e Uruguai) entre 1876 e 1900. Pode-se observar que no período

Figura 2
Emigração Italiana para o Brasil, Estados Unidos e Argentina e Uruguai, 1876-1900



Fonte: Franceschini. L'emigrazione italiana nella America del Sud

1888-98 o Brasil teve a maior participação relativa na destinação desses emigrantes, um padrão que não mais se repetiu posteriormente.

5. Comportamento da demanda por escravos, lucratividade da escravidão e expectativas dos fazendeiros de café

6.1 Comportamento da demanda de escravos

Uma especificação mais completa da função de demanda por escravos no mercado de compra e venda teria que incluir os fatores da demanda por café, o "salário" dos escravos, os preços dos fatores substitutos e complementares próximos dos escravos, parâmetros tecnológicos e a legislação trabalhista naquele período. Para as finalidades desse artigo, uma especificação mais simplificada pode ser utilizada.

Suponhamos que a demanda por escravos na região cafeeira é:

$$Q_c^d = D_c P^{-e_c} \quad (1)$$

onde Q_c^d representa o número de escravos demandados, P é o preço de uma unidade homogênea de trabalho escravo, e_c é a elasticidade da demanda (um número constante e positivo) e D_c é um índice do nível da demanda, bem como uma função de todos os fatores dos quais Q_c^d depende, exceto P .

Se diferenciamos totalmente a transformação logarítmica da equação (1), obtemos:

$$\dot{Q}_c^d = D_c - e_c - \dot{P} \quad (2)$$

onde um (*) sobre qualquer variável representa a mesma, sob forma de taxa de crescimento.

Mesmo sem um conhecimento dos valores numéricos dos parâmetros da equação (2), uma valiosa informação para o debate pode ser conseguida apenas pelo conhecimento do sinal — se negativo ou positivo — da taxa de crescimento de D_c .

De acordo com a tabela 2 e o apêndice A podem-se extrair as conclusões de que na década de 70 os preços e as quantidades dos escravos estavam crescendo numa tendência contínua no total agregado dos municípios produtores de café, mas que em seguida ambos começaram a de-